



CIDADES MÉDIAS NA EUROPA

Durante os anos de 90, o debate político a nível europeu centrou-se em três objectivos, nomeadamente, competitividade económica, sustentabilidade ambiental e coesão social. Combinar estes três objectivos constitui um enorme desafio para a dinâmica das cidades. A discussão travada à volta de estes objectivos tem-se centrado na experiência das grandes cidades e das áreas metropolitanas. Falta saber se as cidades médias e as cidades de pequena dimensão têm experiências diferentes.

A Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho levou a cabo um projecto para investigar esta experiência e realçar, em especial, as questões ligadas à sustentabilidade urbana. O projecto, intitulado “As cidades médias e os desenvolvimentos sócio-económicos e ambientais nas regiões da UE”, baseou-se em quinze estudos de casos de diversas cidades europeias, com uma concentração na Europa do Sul.

Os principais objectivos do projecto foram os seguintes:

- realçar os problemas e perspectivas, oportunidades e perigos das cidades médias, na sua maioria situadas na periferia da Europa;
- identificar perspectivas, acções, instrumentos e políticas inovadores;
- avaliar o papel das autarquias, dos parceiros sociais e dos cidadãos na formulação de perspectivas comuns para o futuro e a sua transposição em acções.

Os quinze estudos de casos realizados nas cidades de Kavala, Rodes, Parma, Siena, Perugia, Bastia, Nîmes, Alicante, Toledo, Oviedo, Coimbra, Évora, Dessau, Freiburg e Galway cobriram uma grande gama de problemas e perspectivas e seguiram orientações comuns. A Fundação propôs uma série de indicadores de sustentabilidade urbana, que foram desenvolvidos para as cidades em questão. Realizaram-se reuniões e seminários em Kavala, Alicante, Volos, Oviedo, Lavrion e Piedmont para dar valor acrescentado aos resultados da investigação. Todos os estudos de casos foram publicados pela Fundação na qualidade de documentos de trabalho e as actas dos seminários serviram de base a três outras publicações.

A rede de investigadores foi constituída de modo gradual e cuidadoso. As cidades de Kavala, Perugia, Parma, Oviedo e Alicante foram as primeiras a serem escolhidas respectivamente na Grécia, Itália e Espanha. As cidades finalmente seleccionadas integram um património europeu diverso e rico. Muitas destas cidades encontram-se dominadas por actividades terciárias (Bastia), enquanto outras vêm o seu futuro dependente do sucesso da reconversão industrial (Dessau). O seu desenvolvimento sócio-económico e ambiental apesar de colocar desafios também proporciona oportunidades às cidades em questão que, com excepção de Freiburg, Parma e Nîmes, se situam em regiões periféricas da UE. Quatro das cidades seleccionadas, Rodes, Toledo, Siena e Évora, foram declaradas património mundial pela UNESCO, juntamente com outros 38 centros urbanos da UE, na sua maioria cidades médias.

O presente sumário resume as principais conclusões do projecto, inserindo-as numa perspectiva europeia, e examinando os problemas e soluções, as perspectivas, as inovações e os obstáculos relacionados com a inovação. Além disso, o relatório inclui os resultados de uma acção inovadora que procurou desenvolver indicadores de sustentabilidade urbana em todas as cidades de referência.



Indicadores de Sustentabilidade Urbana

A Fundação propôs a aplicação de um conjunto inovador de indicadores de sustentabilidade urbana a cada um dos relatórios dos estudos de casos para medir e comparar, dentro do possível, a sustentabilidade das cidades em questão.

A cobertura e o teor dos indicadores variavam consideravelmente entre os vários relatórios dos estudos de casos. Este facto ilustra a diversidade das condições reais, a variação das medidas obtidas e as dificuldades e diferenças na disponibilidade de dados entre as cidades e os países incluídos no estudo. Globalmente, este exercício é um contributo valioso para o desenvolvimento metodológico de indicadores de sustentabilidade urbana.

Figura 1: Indicadores de Sustentabilidade Urbana

<i>Ambiente Global</i>	<i>Qualidade da vida local</i>	<i>Outros indicadores</i>
Clima global	Qualidade do ar	Justiça social
Acidificação do ambiente	Incómodos locais	Alojamento
Toxidade do ecossistema	Gestão dos resíduos	Segurança urbana
Consumo de água	Tráfego e transportes	Sustentabilidade económica
Consumo de energia	urbanos	Qualidade dos espaços verdes e públicos
		Participação dos cidadãos



CONTEXTO

No limiar do século XXI, as cidades médias enfrentam mudanças fundamentais e novos desafios que as obrigam a olhar para novos horizontes, para além da sua situação imediata e local. As cidades médias têm um importante papel no sistema urbano europeu global. Por um lado, as vantagens ambientais, sociais e institucionais derivadas da sua dimensão abrem muitas possibilidades e, por outro, tendo em conta a expansão da região urbana e a melhoria das redes de transportes e de telecomunicações, as desvantagens relacionadas com a dimensão podem ser facilmente superadas. Todavia, ainda existem muitos obstáculos à realização das oportunidades existentes. Este relatório ilustra, através de quinze estudos de casos, o modo como as cidades responderam ao desafio colocado por esses obstáculos.

O relatório resume os resultados dos estudos de casos de acordo com o seguinte enquadramento:

1. A dinâmica das relações económicas urbanas e a resposta a essas relações
2. As vantagens, problemas e equipamentos ambientais das cidades
3. As condições sociais da cidade, os problemas deparados e a resposta a esses problemas
4. As estruturas institucionais das cidades e a sua capacidade para fazer face aos desafios.

CONDIÇÕES E DESAFIOS ECONÓMICOS

Nas últimas duas décadas, as cidades europeias têm sido afectadas por uma profunda reestruturação económica à escala global e por políticas nacionais e europeias que visam promover o desempenho económico europeu num contexto global e fazer face as consequências adversas das políticas de reestruturação e de regulação. Inevitavelmente, este facto teve consequências importantes para as economias das cidades. No âmbito do processo de reestruturação e de valorização da competitividade global da economia europeia, as cidades médias enfrentam uma perda potencial de dinamismo económico a favor das grandes aglomerações.

■ Actividade industrial

Existe uma enorme diversidade entre as quinze cidades no que respeita às suas actividades industriais. A existência de pequenas empresas pode ser uma vantagem devido ao seu dinamismo, mas também pode constituir um problema quando estas carecem de interesse, qualificações ou recursos para responder de modo flexível à mudança nas condições do mercado. As grandes empresas podem fornecer

uma fonte segura de emprego e transformarem-se num importante interveniente no desenvolvimento da economia local. As cidades médias podem ser particularmente vulneráveis às consequências das estratégias de uma determinada empresa, devido à menor dimensão das suas economias locais. A experiência das cidades revela que um património histórico, uma boa infra-estrutura física, um contexto institucional de apoio, e acções locais bem definidas, são factores importantes na construção e na manutenção de um sector forte com benefícios locais significativos.

■ Economia terciária

Os estudos de casos revelam o modo como as cidades médias podem desenvolver a sua economia terciária através do desenvolvimento do turismo e da prestação de serviços especializados, compensando as dificuldades enfrentadas pelos seus sectores primário e secundário. A vantagem mais importante das cidades médias é a qualidade de vida que o seu património histórico e a sua menor dimensão proporcionam. Esta vantagem atrai tanto os turistas como os profissionais com altas qualificações, necessários aos serviços especializados.

■ As novas tecnologias de informação e o sector das telecomunicações

As novas tecnologias de informação e o sector das telecomunicações estão a criar novas vantagens para as regiões do núcleo, tornando difícil às cidades médias, especialmente as situadas em zonas periféricas, fornecer o que é

cada vez mais considerado pelas empresas e pelos residentes com altas qualificações como uma nova infra-estrutura de base. As iniciativas locais, juntamente com o financiamento da UE, poderão ser importantes neste contexto, e os estudos de casos revelam o alcance das iniciativas em curso.

CONDIÇÕES AMBIENTAIS E OS DESAFIOS

As vantagens do património natural e construído das cidades em questão são consideráveis. Mas é difícil manter este património e combiná-lo com as pressões da vida moderna. Neste caso, a resposta necessária a um desenvolvimento sustentável, como ilustrado em vários dos estudos de casos, é delicada e requer um planeamento urbano estratégico, protegendo os locais importantes, reduzindo o acesso das viaturas e fornecendo fundos e mecanismos adequados para a renovação e reabilitação.

■ Poluição e infra-estruturas

As cidades médias não escaparam aos problemas da poluição e do excesso de infra-estruturas que afectam geralmente as condições urbanas em toda a Europa contemporânea. Os problemas surgem ou porque o nível de equipamentos infraestruturais não acompanha o nível de desenvolvimento, ou porque o desenvolvimento violou a sustentabilidade local do ar, da água e do sistema ecológico, ou porque as cidades são alvo de poluição importada de outros locais.

■ Tráfego

As experiências das cidades médias revelam que os problemas de tráfego não são apenas um fenómeno das grandes aglomerações. A dimensão limitada das cidades médias significa que é dispendioso desenvolver um sistema de transporte público de carris fixos e, frequentemente, o património histórico das cidades cria problemas para a gestão do tráfego e do património cultural. A chave do problema do transporte é uma abordagem integrada e eficaz da gestão do tráfego e do desenvolvimento dos transportes.

De acordo com os autores do relatório de Galway, “o desenvolvimento sustentável deve reflectir uma política estratégica para um desenvolvimento económico e social continuado sem detrimento do ambiente e dos recursos naturais”. Tal abordagem necessita de apoio por parte das entidades e iniciativas públicas que regulam os efeitos ambientais e de desenvolvimento transnacionais e que podem fornecer recursos para fazer face a muitos dos problemas ambientais das cidades médias.

ESTRUTURAS SOCIAIS E EQUIPAMENTOS

■ Estruturas sociais

Neste contexto, o termo estruturas sociais relaciona-se com a demografia, as características económicas, a distribuição e a justiça social. Uma das principais preocupações comuns às cidades em questão e em termos de mudança demográfica é a do abandono do núcleo urbano central pelas camadas mais

jovens deixando para trás uma população em envelhecimento e dependente.

Os contextos económicos, regional e nacional, das cidades variam muito, sendo algumas cidades afluentes e outras desfavorecidas. Também se verifica uma variação considerável em determinados indicadores económicos tais como o rendimento e o desemprego. Potencialmente, as cidades médias têm a vantagem em termos de níveis mais baixos de polarização social e de exclusão, especialmente



devido à sua maior coesão social e cultural. Todavia, verifica-se a tendência para uma maior divisão social e exclusão, mesmo nas cidades mais afluentes e economicamente bem sucedidas.

■ Equipamentos sociais

Os equipamentos sociais referem-se à infraestrutura que apoia a qualidade e o nível de vida dos habitantes da cidade. A habitação é o equipamento mais importante, seguido dos equipamentos educacionais, de saúde,

recreativos e culturais. Em comparação com as áreas metropolitanas e em termos gerais, as cidades em questão não sofrem dos problemas associados com as grandes zonas periféricas de habitação social objecto de declínio social e de marginalização. Um problema comum, especialmente nas cidades do sul da Europa, é a do crescimento periférico clandestino que conduz à criação de zonas de habitação com infra-estruturas e equipamentos deficientes e com poucas ligações com o centro da cidade.

CAPACIDADE INSTITUCIONAL

Uma determinante na realização das potencialidades económicas, ambientais e sociais das cidades médias é a capacidade das suas estruturas institucionais. A experiência das cidades incluídas no estudo apoia o recente debate sobre as pré-condições institucionais para uma resposta eficaz aos desafios económicos, ambientais e sociais enfrentados pelas cidades europeias hoje em dia.

Uma vantagem, que tem ajudado muitas cidades médias a desenvolverem as suas capacidades, é o seu papel de sede de todos os níveis de administração descentralizada em operação na sua área. As universidades podem desempenhar um importante papel nas cidades médias, ao enriquecer as redes locais de conhecimentos e ao promover a vida cultural da cidade. O significado deste papel é particularmente visível nas cidades médias onde a universidade é frequentemente a componente-chave do desenvolvimento económico e das iniciativas ambientais. Este papel alargado no desenvolvimento institucional destas cidades torna-se mais claro quando a universidade e o seu pessoal têm atitudes que privilegiam a cidade, e um forte

empenhamento no desenvolvimento da sua região.

Uma das dimensões mais significativas do êxito económico das cidades é a extraordinária gama de instituições locais viradas para o desenvolvimento económico. As cidades com um comércio florescente têm associações comerciais diversas bem desenvolvidas, que frequentemente tomam iniciativas alargadas para promover o desenvolvimento ambiental, ou formas de organização cooperativa. Nos últimos anos, tais associações, por vezes de longa tradição, foram complementadas por uma série de iniciativas de desenvolvimento económico com um forte envolvimento do sector público. Os casos com êxito realçam a necessidade de um longo período para o estabelecimento de um conjunto de instituições locais para promover o desenvolvimento económico.

A maioria das cidades incluídas nos estudos de casos realçou a importância de uma cultura local de colaboração e co-operação para alcançar um consenso sobre acções chave. Em todas as iniciativas de formas de trabalho colaborativas, os “parceiros sociais” tradicionais (governo, organizações patronais e sindicais) tiveram um papel significativo.

RESULTADOS PRINCIPAIS

Um importante elemento dos quinze relatórios é o modo como os seus autores desenvolveram e integraram os contributos e os planos para o

futuro das agências públicas. Várias lições de carácter geral, mas de grande relevância para a realização do pleno potencial das cidades médias da Europa, também foram tiradas do estudo.

Planos para o futuro

Foram analisados três aspectos das cidades: economia, ambiente e vida social. A integração destes três aspectos é essencial para o futuro sustentável das cidades, o que lança um desafio à administração da cidade.

• **A estrutura e papel económicos** - um aspecto comum na administração da maioria das cidades é o objectivo de manter e criar uma variedade de funções, nomeadamente:

* O papel do centro administrativo e de serviços em relação à região circundante alargada;

* Turismo, especialmente ligado ao património histórico;

* Actividade industrial, especialmente indústrias baseadas em investigação e conhecimentos.

As indústrias não poluidoras baseadas em conhecimentos são postas em relevo pelos planos de desenvolvimento da maioria das cidades.

• **Função regional das cidades** - A maioria das cidades incluídas no estudo situam-se em regiões periféricas da UE e em muitos dos casos a cidade em si tem um nível económico muito superior ao da sua região circundante. Existe consenso que a concorrência entre as cidades numa mesma região deve ser evitada.

• **A sustentabilidade ambiental** é um dos objectivos dos planos para o futuro da maioria das cidades do estudo, embora o modo de transpor esses objectivos para a prática variasse. Muita da discussão dos relatórios centra-se na qualidade ambiental e na relação entre esta e a qualidade de vida das cidades em geral.

• **O papel da administração urbana** - em todo o relatório, a questão de capacidade das autarquias locais para gerir o desafio complexo que é a evolução sustentável das cidades médias surgiu como um factor

principal na capacidade das cidades para solucionar os problemas que enfrentam.

• É necessário que haja boas relações entre os actores-chave e os parceiros sociais da cidade, com parcerias entre as agências públicas e privadas, juntamente com o empenhamento de todos na promoção da economia, da sociedade e do ambiente da cidade. Também são necessários esforços vigorosos para desenvolver redes eficazes entre a cidade e outros locais, quer aglomerações regionais de maior dimensão quer cidades em situações semelhantes.

• Na articulação dos seus planos para o futuro, muitas das cidades realçam a importância de uma estratégia de desenvolvimento integrado e a necessidade de colaboração entre os vários níveis de governo e entre o governo, o comércio e os representantes das comunidades locais.

Lições dos estudos - Recomendações principais

1. Muitas das cidades em referência procuram alcançar uma *economia local mais equilibrada*. Algumas delas fornecem bons exemplos de como alcançar esse objectivo. Um desses exemplos, é um centro de serviços polivalente que se encontra ligado a determinados sectores industriais de crescimento. Esta ligação é apoiada pela existência de uma cultura local aberta a novas ideias e desenvolvimentos.

2. *Ambiente sustentável* — Os relatórios dão numerosos exemplos de várias iniciativas, pequenas e grandes, que visam promover a protecção, melhoria, valorização e sustentabilidade do ambiente. As cidades de pequena e média dimensão podem tirar lições valiosas de estas políticas, estratégias e iniciativas que poderão ser aplicadas às acções que visam alcançar o equilíbrio entre o desenvolvimento económico e a protecção ambiental.

3. *Habituação* - Uma área de acção afirmativa em algumas cidades é o aumento do número



de fogos de habitação social. Esta é uma importante área de inovação, e existem vários exemplos de novos mecanismos para o fornecimento de habitação de renda económica.

4. *Equipamentos de educação e de saúde* - as cidades, tipicamente, possuem grandes universidades e hospitais, mas o seu impacto na saúde, nos níveis de qualificação e aptidão e no desenvolvimento económico pode ser limitado na ausência de equipamentos básicos de saúde e de educação de boa qualidade.

5. *Estrutura institucional* - Num contexto de mudança económica global, a questão da capacidade institucional das cidades médias é de grande importância. Enquanto o

património histórico não deve ser ignorado, as cidades médias também demonstram que a estrutura e as relações entre as instituições da cidade é uma área importante de inovação e invenção. Dentro deste contexto, podemos identificar um número de estratégias mais específicas:

- Tirar proveito da descentralização administrativa;
- Maximizar o contributo das universidades;
- Criar agências para o desenvolvimento económico;
- Desenvolver a colaboração, nomeadamente através de planos e estratégias para o futuro da cidade.

.....

E FINALMENTE ...

As cidades em questão fornecem um recurso valioso de experiência e de lições para o futuro. Os estudos revelam que a chave de um desenvolvimento e de um futuro sustentáveis para tais cidades é considerar o desenvolvimento e a gestão da mudança de modo integrado. Embora essa abordagem integrada talvez seja mais fácil de aplicar nas cidades de menor dimensão do que nas grandes aglomerações, o seu desenvolvimento, tanto teórico como prático é, todavia, bastante difícil. Algumas das cidades dos estudos são favorecidas por uma longa tradição de abordagens semelhantes, o que contribui para a

consolidação e realização de mudanças, tendo em vista elaborar uma nova agenda no domínio do desenvolvimento urbano sustentável. Todavia, os casos estudados ilustram o esforço notável de todas as cidades para desenvolver novas maneiras de pensar e agir que lhes permitam tomar novos rumos. Se todas as cidades médias da Europa fossem tão pro-activas como as do estudo, e apesar da tensão de viverem sob a pressão competitiva de uma economia global, a melhoria da qualidade das cidades europeias poderá constituir uma realidade para o futuro.

.....

OS AUTORES

Esta síntese foi preparada para a Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho por três investigadores do Centro para a Investigação sobre o Ambiente Urbano Europeu (CREUE)

A Professora Patsy Healy é docente na Universidade de Newcastle (Department of

Town and County Planning) e directora do CREUE.

Stuart Cameron é docente da Universidade de Newcastle (Department of Town and County Planning) e membro do CREUE, e

Simin Davoudi é docente na Bartlett School of Planning, na University College London e ex-membro da CREUE.



PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES RELACIONADAS

As publicações da Fundação estão à venda nos agentes de vendas oficiais da UE ou no Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, L - 2985, Luxemburgo. Sempre que os preços não são indicados, o documento é grátis e está disponível, a pedido, na Fundação.

- 1. Visions and Actions for Medium - Sized Cities - Reports from the European Workshops of Alicante, Volos and Oviedo.**
Cat. N°. SY-86-94-521-EN-C
ECUs: 33.00
- 2. Intermediate cities in search of sustainability - The Research and the Attica workshop**
Cat. N°. SY-93-96-952-EN-C
ECUs: 49.50
- 3. Utopias and Realities of Urban Sustainable Development - New alliances between Economy, Environment and Democracy for Small and Medium-Sized Cities. Conference Proceedings Turin/Barolo**

Cat. N°. SX-03-97-951-EN-C
ECUs: 40.00

- 4. Redefining Concepts Challenges and Practices of Urban Sustainability**
Cat. N°. SX-07-97-830-EN-C
ECUs: 28.00
- 5. Medium sized cities in Europe**
Cat. N°. SX-07-97-838-EN-C
ECUs: 33.00
- 6. Medium sized cities and socio-economic and environmental developments in the regions of the EU**
Case study on Rhodes
WP/95/37/EN
Case study on Kavala
WP/95/76/EN
Case study on Perugia
WP/95/77/EN
Case study on Dessau
WP/95/78/EN
Case study on Siena
WP/95/79/EN
Case study on Toledo
WP/95/80/EN
Case study on Alicante
WP/95/81/EN
Case study on Coimbra
WP/95/82/EN

Case study on Oviedo
WP/95/83/EN
Case study on Nimes
WP/95/84/EN
Case study on Parma
WP/95/85/EN
Case study on Évora
WP/95/86/EN
Case study on Freiburg
WP/95/87/EN
Case study on Galway
WP/95/88/EN
Case study on Bastia
WP/95/89/FR

INFORMAÇÕES

Para mais informações sobre este projecto, contacte o Centro de Informação,
Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho,
Wyattville Road, Loughlinstown,
Co. Dublin, Ireland,
Tel.: + 353 1 204 3100,
fax: + 353 1 282 6456,
e-mail: postmaster@eurofound.ie.

Copyright: Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho. Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, desde que a fonte seja reconhecida e uma cópia enviada à Fundação.

Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho

Wyattville Road, Loughlinstown, Co. Dublin, Ireland

Tel: + 353 1 204 3100

Fax: + 353 1 282 6456

E-mail: postmaster@eurofound.ie.

EF/97/53/PT



SERVIÇO DAS PUBLICAÇÕES OFICIAIS
DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

ISBN 92-828-2461-6



9 789282 824610